

# João Paulo e Daniel - Nelore Valente

tom:

Intro: C

Na fazenda que eu nasci  
 Vovô era retireiro  
 Em criança eu aprendi  
 Prender o gado leiteiro  
 Um dia de manhãzinha  
 Vejam só que desespero  
 Tinha um bezerro doente  
 E a ordem do fazendeiro  
 Mate logo este animal  
 E desinfete o mangueiro  
 Se essa a doença espalhar  
 Poderá contaminar  
 O meu rebanho inteiro

Eu notei o que meu avô  
 Ficou bastante abatido  
 Por ter que sacrificar  
 O animal recém-nascido  
 Nas lágrimas de seus olhos  
 Eu entendi seu pedido  
 Pus o bichinho nos braços  
 Levei pra casa escondido  
 Com ervas e benzimentos  
 Seu caso foi resolvido  
 Com carinho eu lhe tratava  
 E o leite que o patrão dava  
 Com ele era dividido

Quando o fazendeiro soube  
 Chamou o meu avozinho  
 Disse você foi teimoso  
 Não matando o bezerrinho  
 Vai deixar minha fazenda

## Acordes

Amanhã logo cedinho  
 Aquilo feriu vovô  
 Como uma chaga de espinho  
 Mas há sempre alguém no mundo  
 Que nos dá algum carinho  
 E sem grande sacrificio  
 Vovô arranhou serviço  
 Ali no sítio vizinho

Em pouco tempo o bezerro  
 Já era um boi erado  
 Bonito, forte e troncado  
 Mansinho e muito ensinado  
 Automóvel do atoleiro  
 Ele tirava aos punhados  
 Por isso na redondeza  
 Ficou bastante afamado  
 Até que um dia a noitinha  
 Um homem desesperado  
 Gritou pedindo socorro  
 Seu carro caiu no morro  
 Seu filho estava prensado

O carro da ribanceira  
 O boi conseguiu tirar  
 O menino estava vivo  
 Seu pai disse a soluçar  
 Qualquer que seja a quantia  
 Este boi eu vou comprar  
 Eu disse ele não tem preço  
 A razão eu vou lhe explicar  
 A bondade do vovô  
 Veio seu filho salvar  
 Esse nelore valente  
 É o bezerrinho doente  
 Que o senhor mandou matar

